

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Lucas 1.1-4

Lucas preparou-se muito cuidadosamente para escrever sobre Jesus. Muitas pessoas foram testemunhas da vida de Jesus. Elas transmitiram a outros o que tinham visto e ouvido de Jesus. Lucas leu o que elas tinham escrito sobre Jesus. Ele também se encontrou com algumas dessas testemunhas e ouviu seus relatos. Depois de estudar tudo, ele escreveu um relatório claro que pode ser confiável. Ele escreveu seu relatório para Teófilo.

Lucas 1.5-25

Lucas não começou sua história com o nascimento de Jesus. Ele começou com a história de Zacarias e Isabel. Isso aconteceu em Israel enquanto o governo romano estava no controle. Zacarias e Isabel não tinham filhos. Zacarias estava cumprindo seu turno para servir no templo em Jerusalém. Enquanto ele fazia isso, Gabriel, o anjo, apareceu para ele. Gabriel fez dois anúncios importantes. Primeiro, Zacarias e Isabel teriam um filho. Esse filho seria João Batista. Segundo, o filho deles teria um trabalho especial a fazer. Ele seria um profeta como Elias. Ele ajudaria a preparar o povo de Deus para quando o Senhor viesse para salvá-los.

Lucas 1.26-38

Deus enviou o anjo Gabriel para anunciar outra mensagem. A segunda mensagem de Gabriel foi para Maria de Nazaré. Maria não era casada e era virgem. Gabriel disse a Maria que ela teria um bebê. O bebê seria o Filho de Deus e seria chamado de Jesus. O nome Jesus significa o Senhor salva. Jesus era o rei da linhagem da família de Davi cujo reino nunca teria fim. Deus havia feito uma promessa sobre esse rei em sua aliança com Davi. Maria era humilde e tinha fé. Ela acreditou no que Deus disse. Ela estava disposta a fazer parte do plano de Deus.

Lucas 1.39-56

Maria e Isabel estavam ambas esperando meninos. Elas estavam cheias de alegria! Seus filhos seriam importantes no plano de Deus para salvar seu povo. O Espírito Santo encheu Maria e Isabel com poder

para acreditar em Deus e obedecê-lo. Isabel abençoou Maria por confiar no Senhor. Maria disse um belo poema. É uma canção sobre como Deus resgata e salva seu povo. Ela falou sobre Deus cumprindo suas promessas aos filhos de Abraão. Ela louvou a Deus por trazer justiça e destruir o mal. Dessa forma, sua canção é como a oração de Ana em 1 Samuel capítulo 2.

Lucas 1.57-80

Elisabete e Zacarias eram muito velhos quando tiveram seu primeiro filho. Eles ficaram tomados de alegria. Toda a comunidade compartilhou de sua alegria. Todos ficaram maravilhados quando Zacarias começou a falar novamente. Zacarias não conseguia falar por muitos meses. Isso porque ele não acreditou na mensagem que Gabriel anunciou. Assim que Zacarias obedeceu a Deus e nomeou o bebê João, ele pôde falar novamente. Então o Espírito Santo encheu Zacarias e ele falou uma profecia. Ele louvou a Deus por resgatar seu povo e trazer paz. Ele também louvou a Deus por enviar João como um novo profeta para seu povo. Todos perceberam que João era uma criança muito especial.

Lucas 2.1-20

César Augusto queria contar quantas pessoas havia nas terras que ele governava. José e Maria tiveram que viajar para uma pequena cidade chamada Belém. Enquanto estavam lá, o Filho de Deus nasceu. Isso aconteceu por volta do ano 4 a.C. Pouquíssimas pessoas prestaram atenção ao nascimento de Jesus. Mas Deus enviou um grande grupo de anjos para anunciá-lo. Eles contaram a pastores comuns a verdade sobre Jesus. Os anjos disseram a eles o que Deus havia enviado Jesus para fazer. Jesus é o verdadeiro Salvador do mundo. Ele é o Messias. Este Rei judeu é o Senhor do mundo. Ele não governaria como César Augusto governava. O Rei Jesus traria paz e grande alegria.

Lucas 2.21-38

A Lei de Moisés deu instruções sobre o que fazer quando uma criança nascia. Maria e José obedeceram cuidadosamente essas instruções. Eles levaram Jesus ao templo. Simeão havia envelhecido esperando que Deus cumprisse suas promessas de salvar Israel. Simeão segurou Jesus

em seus braços. O Espírito Santo ajudou Simeão a entender que Jesus era o Messias. Através de Jesus, Deus salvaria todas as nações do pecado e da morte. É assim que Jesus traria luz para os gentios. Simeão fez uma oração sobre isso. Sua oração também era um poema. Então ele profetizou a Maria sobre a vida de Jesus. A profetisa Ana também havia envelhecido esperando e orando para que Deus libertasse Israel. Ela viu o Messias com seus próprios olhos e contou a todos sobre ele.

Lucas 2.39-52

Quando Jesus tinha 12 anos, ele participou da Festa da Páscoa em Jerusalém. Sua família voltou para casa após a festa. Seus pais ficaram muito preocupados quando perceberam que Jesus não estava com a família. Eles encontraram Jesus no templo falando com os mestres da lei. Jesus explicou a seus pais que ele estava fazendo o trabalho de seu Pai na casa de seu Pai. Isso foi difícil para Maria e José entenderem. Jesus continuou a obedecer seus pais enquanto crescia. E a graça de Deus o encheu com mais e mais sabedoria.

Lucas 3.1-14

Lucas registrou cuidadosamente quem eram os governantes e líderes. Isso ajudou seus leitores a saberem quando os eventos sobre os quais ele escreveu aconteceram. Já fazia muitos anos desde que a palavra de Deus havia chegado ao seu povo. Isso não acontecia desde a época dos profetas do Antigo Testamento. Mas Deus enviou João Batista ao seu povo. Ele pregava contra as coisas pecaminosas que os israelitas estavam fazendo. Eles não estavam honrando a Deus. Eles não estavam tratando as pessoas da maneira que Deus os ensinou na Lei de Moisés. No tempo de João, havia gentios que queriam se tornar parte do povo de Deus. Para fazer isso, eles seriam batizados. Isso era um sinal para mostrar que os gentios começaram a seguir os caminhos de Deus para viver. João deixou claro que os judeus também precisavam seguir os caminhos de Deus. Ser batizado no Rio Jordão era um sinal. Mostrava que os judeus se afastaram do pecado e se arrependeram. O batismo os preparava para quando o Senhor viesse.

Lucas 3.15-22

João Batista foi muito claro sobre quem ele era. Ele disse a todos que não era o Messias que Deus havia prometido enviar. Ele era um profeta que preparava o caminho para o Messias. O Messias

traria a cura e a justiça que o mundo precisava. Jesus foi batizado junto com o resto das pessoas. Seu batismo foi diferente porque ele não era um pecador. Ele era o Messias deles.

Lucas 3.23-38

Lucas registrou a linhagem familiar de Jesus. A linhagem familiar de Jesus também foi incluída no Evangelho de Mateus. Ambos mostraram que Jesus era das linhagens familiares de Davi e Abraão. Mas essas duas listas não são exatamente iguais. Isso porque Lucas e Mateus escreveram de maneiras diferentes sobre Jesus. Lucas registrou a linhagem familiar de Jesus até Adão. Lucas estava mostrando que Jesus não é o Salvador apenas dos judeus. Jesus oferece nova vida a todos os seres humanos.

Lucas 4.1-13

O diabo tentou Jesus a desobedecer a Deus quando ele enfrentou provações no deserto. Essas provações tinham a ver com o trabalho especial de Jesus como o Messias. Jesus buscava uma maneira fácil de obter poder e glória? O inimigo de Deus seria mais forte que Jesus? Jesus seria fiel e seguiria o plano de Deus para ele? Jesus respondeu ao diabo com palavras do livro de Deuteronômio no Antigo Testamento. Jesus permaneceu fiel a Deus.

Lucas 4.14-30

O Espírito Santo deu poder a Jesus para ir do deserto para servir na Galileia. Era comum que Jesus ensinasse nas sinagogas. A mensagem que ele ensinava era diferente do que outros rabinos ensinavam. Um dia, Jesus leu em voz alta do livro de Isaías na sinagoga em Nazaré. Ele leu uma profecia sobre o servo de Deus. Deus havia ungido aquele servo para libertar o povo de Deus. Jesus disse às pessoas na sinagoga algo sobre a passagem das Escrituras que ele leu. Estava se cumprindo enquanto eles ouviam. A passagem em Isaías era uma profecia sobre Jesus. As pessoas de Nazaré não podiam acreditar nisso. Elas conheciam Jesus desde que ele era jovem. Elas ficaram com raiva e tentaram impedir Jesus de dizer tais coisas.

Lucas 4.31-44

As palavras e ações do Messias eram poderosas. As multidões perceberam que ele ensinava com grande autoridade. Ao falar palavras poderosas de vida, ele curava pessoas que estavam doentes. Outras ele curava através do poder de seu toque. A oração era muito importante para Jesus. Era uma

prática comum para ele ir a algum lugar tranquilo para orar. Havia muitas pessoas necessitadas nas multidões. Elas queriam que Jesus ficasse com elas e continuasse fazendo milagres. Mas Deus enviou Jesus para anunciar a boa notícia por toda a terra. Então ele continuava se movendo de lugar em lugar pregando e curando.

Lucas 5.1-16

Jesus ensinou do barco de Simão. Simão era outro nome para Pedro. Depois disso, Simão pegou uma quantidade muito grande de peixes. Essa grande pesca foi um sinal. Mostrou que Simão compartilharia a mensagem do reino de Deus com muitas pessoas. O sinal também mostrou que Deus estava trabalhando através de Jesus. Isso fez Simão ter medo. Ele sabia que era pecador. Ele tinha medo de que isso significasse que ele não poderia trabalhar com Jesus. Mas Jesus veio para libertar as pessoas do poder do pecado. Os discípulos se tornaram os seguidores mais próximos de Jesus. Em seguida, Jesus curou um homem com uma doença de pele. Através dele, Jesus enviou uma mensagem aos líderes religiosos. A mensagem era que seu trabalho estava de acordo com a Lei de Moisés. Jesus não veio para parar o trabalho que Deus já estava fazendo entre seu povo. Ele o cumpriu trazendo-lhes nova vida de Deus.

Lucas 5.17-26

Uma grande multidão veio para ouvir Jesus ensinar. A casa estava tão cheia de pessoas que ninguém mais conseguia entrar. Um grupo de homens tinha um amigo que não podia andar. Eles queriam que Jesus o curasse. Eles acreditavam que Jesus tinha poder sobre a doença. Os homens não desistiram. Eles baixaram seu amigo por um buraco no telhado bem na frente de Jesus. Jesus viu o quanto eles acreditavam fortemente em seu poder de trazer cura. Jesus chamou o homem de amigo e então perdoou seus pecados. Os líderes religiosos ficaram com raiva. Eles não acreditavam que Jesus tinha autoridade para perdoar os pecados do homem. Então Jesus curou o corpo do homem. O homem ficou tão alegre que louvou a Deus imediatamente. Jesus veio à terra para perdoar pecados, curar pessoas e aproximá-las de Deus.

Lucas 5.27-39

Jesus acolheu pessoas com quem outros não queriam passar tempo. Jesus pediu a essas pessoas que parassem de pecar e o seguissem. As pessoas

muitas vezes ficam cheias de alegria quando Jesus muda suas vidas. O cobrador de impostos Levi ficou tão feliz que celebrou com Jesus em uma grande refeição. No entanto, os líderes religiosos reclamaram de Jesus celebrar com pecadores. Algumas outras pessoas tinham perguntas sobre jejum. Eles perguntaram a Jesus por que seus discípulos não ficavam sem comida durante os momentos de oração. Jesus disse que haveria tempo para eles ficarem sem comida no futuro. Mas Jesus queria que as pessoas entendessem o novo trabalho que Deus estava fazendo através dele. Ele estava perdendo pecadores e trazendo nova vida ao mundo. Algumas pessoas se recusam a aceitar essa boa notícia. Jesus os descreveu como pessoas que se recusam a aceitar qualquer coisa nova. Eles só querem as coisas às quais estão acostumados.

Lucas 6.1-11

Os fariseus questionaram os discípulos de Jesus por colherem milho no dia de sábado. Os fariseus também ficaram zangados com Jesus por curar um homem no dia de sábado. O dia de sábado era destinado ao descanso. Os líderes religiosos haviam feito muitas leis sobre o que as pessoas não podiam fazer no sábado. Essas leis judaicas nem sempre eram úteis para as pessoas. Jesus se chamou de Senhor do Sábado. Ele alimentou e curou pessoas no dia de sábado. Suas ações e palavras mostraram como Deus queria que seu povo vivesse nesse dia.

Lucas 6.12-26

Havia 12 tribos de Israel. Então, era importante para Jesus ter 12 líderes entre seus seguidores. Ele escolheu 12 de seus discípulos para serem seus seguidores mais próximos. Esses homens também eram chamados de apóstolos. Antes de tomar essa decisão importante, Jesus passou a noite orando a Deus, seu Pai. Jesus tinha muitos outros discípulos além dos 12 apóstolos. Muitas pessoas seguiam Jesus para ouvi-lo ensinar e para serem curadas por seu poder. Jesus os ensinou sobre a vida no reino de Deus. Não é como os reinos humanos, e o poder de Jesus não é como o poder de outros governantes. Deus acolhe pessoas necessitadas em seu reino. Qualquer pessoa que esteja com fome ou triste é bem-vinda. Pessoas que são odiadas por outros porque seguem Jesus são bem-vindas. Elas serão abençoadas para sempre no reino de Deus. No entanto, Jesus alertou as pessoas que só se importam em ser ricas. Ele alertou aqueles que só se importam em conseguir o que querem. Ele

alertou aqueles que querem ser elogiados, mesmo que não sejam dignos de confiança. Eles perderão as bênçãos do reino de Deus.

Lucas 6.27-49

Jesus ensinou que os filhos de Deus devem compartilhar, dar livremente e perdoar os outros. A vida no reino de Deus inclui amar não apenas a família e os amigos, mas até mesmo os inimigos. E inclui os filhos de Deus sendo humildes e reconhecendo seus próprios erros. Jesus descreveu o pecado de uma pessoa como pedaços de madeira em seus olhos. As pessoas devem lidar com seus próprios pecados primeiro antes de apontar os pecados dos outros. Jesus não queria que os corações das pessoas estivessem cheios de desejos malignos. Ele queria que estivessem cheios da bondade de Deus. Dessa forma, seriam como plantas saudáveis que dão bons frutos. Jesus ensinou que aqueles que não seguem os caminhos de Deus são tolos. Não seguir a Deus é como construir uma casa que será destruída. Aqueles que ouvem Jesus e obedecem a ele são sábios. Eles estão construindo uma casa que durará.

Lucas 7.1-17

Jesus havia acabado de ensinar sobre a bondade de Deus e que seus seguidores devem amar seus inimigos. Agora Jesus concordou em ir à casa de um comandante do exército romano. Os judeus consideravam os romanos como seus inimigos. Mas esse comandante acreditava que Jesus tinha plena autoridade de Deus sobre a vida e a morte. Ele tinha uma fé mais forte em Jesus do que os judeus. Jesus viu a fé do comandante e curou seu servo. Então Jesus mostrou amor terno para com uma viúva. Ninguém pediu a ele para curar o filho morto da viúva. Jesus o trouxe de volta à vida porque queria mostrar misericórdia para com a mãe. As pessoas que viram a bondade e o poder de Jesus louvaram a Deus por ajudar as pessoas.

Lucas 7.18-35

Jesus disse que João Batista era o mensageiro sobre quem o profeta Malaquias profetizou. João havia preparado as pessoas para ouvir Jesus, ver suas obras e segui-lo. João havia batizado cobradores de impostos e muitas outras pessoas. Essas pessoas aceitaram que Deus estava trabalhando através de Jesus. Outros, como os fariseus, não acreditavam que João e Jesus estavam dizendo a verdade. João tinha perguntas para Jesus. Ele esperava que Jesus julgasse Israel. Mas Jesus ainda não havia trazido o

julgamento. João enviou seus discípulos para perguntar a Jesus se outra pessoa traria o julgamento esperado. A resposta de Jesus mostrou que ele era o Salvador que Deus havia prometido enviar. Mas o tempo para o julgamento ainda não havia chegado. Era tempo de curar pessoas e anunciar as boas novas do reino de Deus.

Lucas 7.36-50

A mulher nesta história sabia que era uma pecadora. A maioria das pessoas em Israel não aceitava aqueles que consideravam ser pecadores terríveis. Mas essa mulher havia recebido a graça de Deus e estava muito agradecida. Ela mostrou a Jesus que o amava, honrando-o de uma maneira especial. Ela limpou seus pés com suas lágrimas, seus cabelos e seus beijos. Depois, cobriu os pés de Jesus com um perfume que custava muito dinheiro. O fariseu que havia convidado Jesus para jantar não entendia o que estava acontecendo. Ele não entendia que Jesus libertava as pessoas do poder do pecado. Ele não percebia que era um pecador, assim como a mulher. Ele não entendia que também precisava do amor e do perdão de Deus.

Lucas 8.1-18

O trabalho especial de Jesus, dado a ele por Deus, era convidar as pessoas a fazer parte do reino de Deus. Para isso, ele viajou ensinando e curando pessoas. Muitos que acreditavam em Jesus o ajudaram. Os 12 discípulos foram parceiros importantes de Jesus na divulgação das boas novas. Muitas mulheres também viajaram com Jesus. Algumas ele havia curado de doenças. Outras ele havia libertado de espíritos malignos e demônios. Espíritos malignos e demônios eram seres espirituais malignos. As mulheres usavam seu dinheiro para ajudar Jesus e os discípulos a fazerem seu trabalho. Elas eram como a semente no bom solo sobre a qual Jesus contou uma história. As mulheres tinham ouvido a mensagem de Jesus e eram fiéis a ele. Isso era mostrado através de suas boas obras. As histórias que Jesus contava são chamadas de parábolas. Algumas pessoas estavam abertas à mensagem de Jesus. As parábolas ajudavam essas pessoas a entender os caminhos de Deus. Outras pessoas se opunham a Jesus. Elas não queriam ouvir histórias sobre o reino de Deus. Elas não entendiam o que Jesus estava dizendo. A luz que Jesus traz é para aqueles que sabem que estão na escuridão. É para aqueles que querem ver.

Lucas 8.19-21

Jesus cresceu em uma família com pais, irmãos e irmãs. Sua família era importante para ele. Jesus veio à terra para mostrar às pessoas que o reino de Deus é como uma grande família. As pessoas se tornam parte da família de Deus ao acreditar em Jesus. Todos que se afastam do pecado e obedecem a Deus são membros da família de Jesus.

Lucas 8.22-39

Quando Jesus acalmou a tempestade, os discípulos ficaram maravilhados. Eles também ficaram com medo. Eles nunca tinham conhecido alguém como Jesus. Eles não entendiam completamente quem ele era. Mesmo estando cheios de medo, eles ficaram e continuaram trabalhando com Jesus. A maneira como Jesus curou o homem que vivia entre os túmulos assustou os gerasenos. Porque estavam com medo, queriam que Jesus fosse embora. O homem que Jesus havia curado queria ir com Jesus. Jesus frequentemente dizia às pessoas que curava para não falarem sobre sua cura. Mas ele deu instruções muito diferentes a este homem. Ele deveria voltar para casa e contar a todos sobre a obra de Deus em sua vida. Jesus queria que o homem fizesse parte da comunidade gerasena novamente. E ele queria que as pessoas que o temiam ouvissem as boas novas.

Lucas 8.40-56

Jesus havia mostrado que tinha o poder de curar doenças. Ele também tinha o poder de ressuscitar pessoas. As pessoas perceberam isso e queriam sua ajuda. Jesus ajudou algumas pessoas sem que elas pedissem. Outras pessoas, como Jairo, pediram abertamente a ajuda de Jesus. Outras, como a mulher nesta história, tentaram obter a ajuda de Jesus sem que ninguém percebesse. Jesus dedicou tempo para encontrar a mulher que havia sido curada secretamente. Ele queria que ela soubesse que ele se importava com ela. No entanto, enquanto ele passava tempo com a mulher, a filha de Jairo morreu. Isso não preocupou Jesus nem o fez apressar-se. Em vez disso, ele confortou Jairo enquanto viajavam. Na casa de Jairo, Jesus ressuscitou sua filha. Então ele garantiu que ela comesse algo. Jesus conhece todos e cuida das necessidades de cada pessoa.

Lucas 9.1-17

Jesus enviou os 12 discípulos para espalhar as boas novas do reino de Deus. O poder de Deus estava em

ação nos discípulos. Eles expulsaram demônios e curaram os doentes. Quando retornaram de sua jornada, Jesus alimentou o povo de Deus. Havia tanta comida que, depois que todos comeram, ainda sobrou muito. Isso mostrou que Deus pode prover para seu povo mesmo quando parece impossível.

Lucas 9.18-27

As pessoas em Israel tinham muitas ideias diferentes sobre quem Jesus realmente era. Os discípulos finalmente reconheceram em voz alta que Jesus era o Messias de Israel. Jesus estava trabalhando para mudar o entendimento deles sobre o que o Messias faria. O Messias não lutaria uma batalha contra os romanos. Isso era o que muitos judeus esperavam. Em vez disso, Jesus enfrentaria a morte. Sua batalha seria contra tudo o que tenta impedir o reino de Deus. Jesus retornaria em glória e ofereceria nova vida a todos que o seguissem fielmente. Seus discípulos teriam que aprender a sofrer como seu Messias sofreu. Eles também teriam que aprender a servir aos outros como Jesus fez. Isso era o que significava carregar sua cruz e segui-lo.

Lucas 9.28-36

Era uma prática regular para Jesus subir uma montanha para orar. Nesta história, ele levou seus discípulos mais confiáveis, Pedro, João e Tiago com ele. Moisés e Elias apareceram na montanha com Jesus. Moisés era importante nos livros do Antigo Testamento sobre a história da aliança de Israel. Elias foi um dos profetas mais importantes do Antigo Testamento. A presença deles mostrou que tudo o que o Antigo Testamento dizia sobre Jesus era verdade. Jesus falou com eles sobre o trabalho que faria em Jerusalém. Pedro, João e Tiago ficaram maravilhados e também confusos. Então Deus falou da nuvem. Há muito tempo, Deus havia falado com Moisés de uma nuvem. Foi quando ele deu a Israel suas instruções registradas na aliança do Monte Sinai. Na montanha com Jesus, Deus novamente deu instruções através de uma nuvem. As instruções de Deus para os três discípulos eram para ouvir seu Filho.

Lucas 9.37-50

Os discípulos eram parceiros de Jesus, mas não podiam fazer tudo o que Jesus fazia. Jesus curou o menino que os discípulos não conseguiram ajudar. Os discípulos ainda não entendiam que tipo de reino Jesus traria. Não fazia sentido para eles que o

Messias morresse. Eles estavam preocupados com quão importantes seriam no reino de Deus. Jesus disse a eles para mudarem seu pensamento e se tornarem como crianças. Eles tinham que abrir mão de seu poder. Crianças pequenas não podem falar por seus direitos e não têm poder sobre os outros. No entanto, Jesus, o Messias, cuida delas. Ele é o líder que serve aos outros e sofre por eles. Os seguidores de Jesus devem seguir seu exemplo.

Lucas 9.51-62

O restante do evangelho de Lucas é sobre a jornada de Jesus a Jerusalém e seu trabalho lá. É lá que Jesus daria sua vida para salvar as pessoas do pecado. Então ele governaria como Rei do céu. Uma vila em Samaria recusou-se a deixar Jesus ficar lá enquanto viajava para Jerusalém. Jesus não os puniu. Ele também não puniu aqueles que disseram que o seguiriam, mas não cumpriram sua promessa. Jesus convidou as pessoas para o reino de Deus. Ele não se tornaria Rei através da violência ou forçando as pessoas a segui-lo.

Lucas 10.1-24

Mais uma vez, Jesus enviou seus discípulos para tornar seu trabalho conhecido por mais pessoas. Agora, em vez de apenas os 12 discípulos, Jesus enviou muitos mais trabalhadores. Eles caminharam pela terra de Israel oferecendo paz e cura ao povo de Deus. Jesus avisou que se a oferta não fosse aceita, o julgamento viria em seguida. Muito antes de Jesus vir à terra, as pessoas em Tiro e Sidom faziam coisas más. Essas pessoas nunca tiveram a chance de ver Jesus ou ouvir sua mensagem. Jesus disse que se tivessem, teriam se afastado de seus pecados. No entanto, a maioria do povo de Israel não aceitou as boas novas do reino de Deus. Quando os discípulos retornaram, Jesus ficou cheio de alegria através do Espírito Santo. Ele deu graças e louvores ao seu Pai por trabalhar através dos discípulos. Deus trabalhou através deles para trazer vida e cura ao mundo.

Lucas 10.25-37

Um homem que sabia muito sobre as leis de Israel fez uma pergunta a Jesus. O homem sabia que era importante amar a Deus e amar seus vizinhos. Isso era necessário para receber vida eterna. Então ele pediu a Jesus para explicar quem eram seus vizinhos. Sua pergunta não era sincera. Ele a fez para mostrar como ele já era bom em obedecer à Lei de Moisés. Jesus respondeu contando uma parábola. Na história, um judeu foi atacado por

ladrões. Os líderes religiosos judeus passaram pelo homem, mas não o ajudaram. Eles trataram o homem como um estrangeiro em vez de como um vizinho. Foi um homem da Samaria que parou para ajudar. Ele tratou o judeu ferido como um vizinho. Ele mostrou profundo amor e cuidado pelo homem ferido. Isso foi surpreendente porque a maioria dos judeus e samaritanos se odiavam. Jesus ensinou que as pessoas devem considerar todos os outros humanos como seus vizinhos. Isso significa tratar todos com respeito, amor e cuidado. Deus espera que seus filhos amem até mesmo aqueles que parecem inimigos.

Lucas 10.38-42

Na época de Jesus, geralmente apenas meninos e homens eram alunos dos rabinos. Ao sentar-se aos pés de Jesus, Maria estava agindo como uma aluna de Jesus, o rabino. Jesus ficou feliz que Maria havia escolhido passar tempo com ele e ouvi-lo. Isso era mais importante do que qualquer trabalho que ela faria para ele.

Lucas 11.1-13

Os discípulos viram como a oração era importante na vida de Jesus. Eles queriam aprender a orar como Jesus. As palavras da oração que Jesus lhes ensinou são enfáticas. Os discípulos de Jesus devem chamar Deus de Pai. Eles devem pedir para que o nome de Deus seja honrado em todo o mundo. Eles podem confiar que Deus está trazendo seu reino e devem desejar mais dele. Jesus disse aos discípulos para pedirem a Deus pelo pão diário. Ele estava falando de mais do que o pão que as pessoas assam e comem. Em João 6.32, Jesus é chamado de o verdadeiro pão do céu. Isso significa que a vida vem através de Jesus. Jesus torna possível para as pessoas terem uma vida que não pode ser destruída. Os discípulos de Jesus devem orar para que seus pecados sejam perdoados. E eles devem pedir a ajuda de Deus para permanecerem fiéis. Eles precisam da ajuda dele para dizer não ao pecado quando são tentados. Jesus então contou algumas histórias sobre oração. Essas histórias mostraram que Deus quer que a oração seja uma parte importante da vida de seus filhos.

Lucas 11.14-26

Muitas pessoas reconheceram que Jesus fez grandes obras, mas não acreditaram que ele veio de Deus. Eles explicaram isso dizendo que Jesus recebeu seu poder do príncipe dos demônios. Isso era uma maneira de falar sobre o diabo. Jesus

explicou que seu trabalho salva vidas. Ele não é como seres espirituais malignos que destroem vidas. Jesus faz seu trabalho para o reino de Deus através do poder de Deus.

Lucas 11.27-36

As pessoas ficaram maravilhadas com os milagres que Jesus fez e com seu poderoso ensinamento. Mas Jesus queria que as pessoas fizessem mais do que se maravilhar. Ele queria que elas obedecessem a Deus. Ele trouxe a luz de Deus ao mundo. Ele queria que todos estivessem cheios da luz de Deus. Mas o povo de Israel estava escolhendo a escuridão e o mal. Eles não estavam se afastando de seus pecados como o povo de Nínive havia feito. Jesus alertou as pessoas para não perderem a chance de se afastar do pecado antes que o julgamento chegasse.

Lucas 11.37-54

Jesus mostrou que muitos fariseus eram fingidos. Eles tentavam parecer pessoas boas e piedosas. Mas eles eram ímpios, maus e pecadores. Eles queriam que as pessoas pensassem que eram importantes. Mas tratavam os outros mal. Os ensinamentos desses líderes não traziam vida. Em vez disso, colocavam cargas pesadas sobre o povo de Deus. Esses líderes se importavam apenas com coisas pequenas e sem importância. Eles falhavam em fazer coisas importantes como ser justos e dar livremente aos outros. Eles não aceitavam os profetas que Deus enviava para avisá-los. Jesus disse a eles que seriam julgados por isso. Aqueles fariseus e mestres da lei estavam muito infelizes com Jesus.

Lucas 12.1-12

Jesus começou a preparar seus discípulos para o sofrimento que eles enfrentariam mais tarde. Aqueles que seguiam Jesus fielmente estariam em perigo. Governantes e autoridades tentariam forçá-los a se afastar de Jesus e parar de servi-lo. Eles desistiriam quando as pessoas os prejudicassem por pregar que Jesus é o Filho de Deus? Jesus prometeu aos discípulos que Deus nunca os abandonaria. O Espírito Santo estaria sempre com eles. Deus conhece seus filhos e se importa profundamente com eles.

Lucas 12.13-34

Jesus viu que muitas pessoas pensavam apenas no que tinham ou não tinham. Elas só se importavam

com o que precisavam e queriam naquele momento. Jesus disse a elas para pararem de se preocupar com coisas que não duram. Ele quer que seus seguidores desejem as coisas que Deus deseja. Eles não devem se importar em possuir muitas coisas ou serem ricos em dinheiro. Eles não devem se preocupar apenas consigo mesmos. Eles devem dar livremente aos pobres. Isso é o que Jesus quis dizer sobre ser rico aos olhos de Deus. Jesus também ensinou que Deus cuida das plantas e dos animais. Todas as criaturas de Deus podem confiar nele para prover para elas. As pessoas devem se importar com as coisas que Deus se importa. É assim que elas podem fazer parte do reino de Deus.

Lucas 12.35-59

Jesus falou sobre sua jornada para Jerusalém. Era como estar a caminho do tribunal com o povo de Israel. Ele queria que eles se afastassem de seus pecados, acreditassem nele e obedecessem a Deus. Ele queria que o aceitassem como seu Rei e Messias. Então eles poderiam evitar julgamento e punição. Mas ele sabia que o matariam. Jesus sofreria. Ele descreveu isso como um batismo de sofrimento. Então o julgamento viria para Israel por não aceitar Jesus como Filho de Deus. Isso aconteceu quando os romanos destruíram Jerusalém e o templo em 70 d.C. No entanto, Jesus prometeu retornar à terra. Ele reinaria para sempre como o Filho do Homem. Ele ensinou seus seguidores a estarem preparados para recebê-lo. Eles podem ter certeza de que ele retornará. Ninguém sabe quando isso acontecerá. Aqueles que seguem Jesus devem continuar a servi-lo fielmente enquanto ele estiver ausente. Eles devem permanecer fiéis a Jesus mesmo quando são tratados mal por segui-lo. Será maravilhoso para os seguidores de Jesus quando seu Mestre retornar.

Lucas 13.1-9

Jesus foi informado sobre uma coisa horrível que Pilatos, o governador, havia feito a alguns galileus. E uma torre em Siloé havia caído sobre 18 pessoas e as matado. Essas coisas tristes aconteceram porque essas pessoas haviam cometido pecados terríveis? Não. Jesus explicou que essas pessoas não eram piores pecadores do que qualquer outra pessoa. Então ele contou uma história para mostrar como é importante se afastar do pecado. O julgamento pelo pecado virá. Mas Deus é paciente. Ele quer que as pessoas se arrependam e se afastem do pecado para que não sejam destruídas.

Lucas 13.10-17

Jesus curou uma mulher no dia de sábado. O líder da sinagoga ficou muito zangado com isso. Mas Jesus estava fazendo o trabalho que Deus lhe havia dado para fazer. Anteriormente, Jesus anunciou que Deus o enviou para libertar seu povo. Libertar essa mulher era mais importante do que seguir as regras sobre o dia de sábado.

Lucas 13.18-30

A maioria dos judeus no tempo de Jesus estava esperando pelo reino de Deus. Eles esperavam que ele viesse de uma maneira grande e grandiosa. Mas Jesus ensinou que o reino de Deus entra no mundo de uma maneira muito diferente. Ele contou histórias para explicar como. Jesus disse que o reino é como uma pequena semente. Também é como uma pequena quantidade de fermento. Deus começa de uma maneira pequena com coisas pequenas. Mas essas crescem e crescem. Muitos em Israel amavam ouvir os ensinamentos de Jesus e ver suas obras poderosas. Mas eles realmente não o conheciam e não obedeciam seus ensinamentos. Eles pensavam que fariam parte do reino de Deus porque eram da linhagem de Abraão. Então, eles não se esforçavam para entrar nele. Era como se estivessem passando pela porta do reino de Deus. Por causa disso, a porta do reino de Deus seria aberta para outras nações.

Lucas 13.31-35

O rei Herodes Antipas havia decidido que Jesus deveria morrer. Mas Jesus não tinha medo. O rei Herodes não podia impedi-lo de fazer seu trabalho. Jesus sabia o que aconteceria com ele em Jerusalém. Mas ele ainda estava completamente comprometido em fazer o que Deus o enviou para fazer. Jesus ansiava salvar a cidade de Jerusalém do julgamento que estava por vir. Mas as pessoas não ouviam Jesus nem o aceitavam. Isso deixava Jesus muito triste.

Lucas 14.1-14

Jesus curaria um homem no dia de sábado na casa de um fariseu? Todos observavam para ver. Jesus sabia que os fariseus salvariam crianças e animais do perigo no dia de sábado. Eles não considerariam isso como trabalho. E ele sabia que curar no dia de sábado não era contra os Dez Mandamentos. Então Jesus curou o homem enquanto fazia uma refeição com alguns fariseus. Alguns convidados na refeição estavam buscando sua própria honra. Eles queriam

os melhores lugares à mesa. Jesus disse que eles deveriam ser humildes. Ele lhes disse que deveriam esperar que Deus os exaltasse. Jesus também ensinou aos convidados a convidar pessoas além de seus amigos e familiares para as refeições. Eles deveriam convidar pessoas que não pudessem retribuir o que fizeram por elas. Deus os recompensaria quando fossem ressuscitados dos mortos. Isso aconteceria quando Deus trouxesse a nova criação.

Lucas 14.15-24

O povo judeu pensava no reino de Deus como um grande banquete. Quando o Messias viesse, eles comeriam juntos como amigos de Deus. Eles estavam esperando por isso há muito tempo. Jesus contou uma parábola sobre esse grande banquete. Na história, os primeiros convidados que foram chamados deram desculpas para não ir ao banquete. Então o mestre convidou todos os tipos de outras pessoas. Jesus estava falando sobre os judeus que se recusaram a acreditar em sua mensagem sobre o reino de Deus. Eles eram como aqueles primeiros convidados que não quiseram ir ao banquete. Mas o banquete de Deus não será desperdiçado. Deus garantirá que sua casa esteja cheia. A mensagem do reino de Deus se espalhará para todas as pessoas e nações.

Lucas 14.25-35

Jesus disse que as pessoas que o seguem precisam carregar sua própria cruz. Ele quis dizer que é difícil ser um de seus discípulos. É difícil porque significa abrir mão de muitas coisas. Requer estar totalmente comprometido com Jesus. Muitas vezes significa ir contra o que os membros da família querem. Significa estar disposto a morrer por Jesus. Como resultado, as pessoas precisam pensar cuidadosamente sobre seguir Jesus. Cada pessoa deve decidir se seguir Jesus vale o custo.

Lucas 15.1-10

Os mestres da lei e os fariseus estavam zangados porque Jesus acolhia todos. Eles odiavam os coletores de impostos. Os fariseus não aceitavam pessoas que achavam ser pecadores terríveis. Para eles, esses pecadores eram impuros porque não obedeciam às leis judaicas. Os fariseus acreditavam que os pecadores deveriam se esforçar mais para obedecer às leis. Jesus respondeu contando três histórias. A primeira era sobre uma ovelha perdida e a segunda era sobre uma moeda perdida. A terceira era sobre um filho perdido. Essas

parábolas mostravam o que Jesus estava fazendo em Israel. Ele estava procurando por pessoas que sabiam que estavam perdidas. Ele estava resgatando-as e trazendo-as para o reino de Deus. O reino dos céus é para todos que querem ser encontrados por Jesus.

Lucas 15.11-32

A terceira história que Jesus contou sobre coisas perdidas foi sobre um pai e seus filhos. As palavras e ações do filho mais novo foram chocantes. Ele pediu sua parte da propriedade da família enquanto seu pai ainda estava vivo. Isso era o mesmo que desejar que seu pai estivesse morto. Então ele deixou sua família e desperdiçou todo o seu dinheiro vivendo uma vida pecaminosa. Logo seu dinheiro e seu orgulho se foram. Ele estava tão pobre que comia a comida dos porcos. Então ele se arrependeu. Ele parou de viver de maneira pecaminosa e voltou para seu pai. O pai perdoou seu filho mais novo e ficou muito feliz que ele estava de volta. Muitas pessoas que estavam ouvindo Jesus eram como o filho mais novo. Elas não tinham prestado atenção aos caminhos de Deus e estavam vivendo vidas pecaminosas. Jesus pediu que se afastassem do pecado e vivessem perto de Deus. Os líderes de Israel eram como o irmão mais velho na história. Ele ficou com raiva porque uma festa foi realizada para seu irmão mais novo pecaminoso. Os líderes de Israel viam Jesus aceitando pessoas que eram pecaminosas e impuras. Eles o viam compartilhando o amor de Deus com elas. Os líderes não queriam que isso acontecesse. Mas Deus fica encantado quando seus filhos perdidos vêm até ele. Há tanta alegria no céu quando as pessoas se afastam do pecado. É sobre isso que todas as três histórias no capítulo 15 de Lucas falam.

Lucas 16.1-12

A última história que Jesus contou em Lucas capítulo 15 mostrou duas maneiras de lidar com o dinheiro. Um filho desperdiçou o dinheiro do pai em uma vida pecaminosa. O outro filho nunca gastou ou aproveitou o dinheiro do pai. Em Lucas capítulo 16, Jesus ensinou como Deus queria que as pessoas lidassem com o dinheiro. A primeira história é sobre um gerente. Ele ia perder o emprego. Então ele usou o dinheiro do mestre para ajudar as pessoas que deviam dinheiro ao mestre. Dessa forma, elas o ajudariam quando ele não tivesse mais um emprego. O gerente na história não era honesto, mas era esperto. Jesus o usou como

exemplo para o povo de Deus. Como aquele gerente, eles deveriam planejar sabiamente. Eles deveriam usar seu dinheiro para fortalecer seus relacionamentos com os outros. Mas, ao contrário do gerente, o povo de Deus deve usar riquezas e propriedades de forma honesta. Jesus falou sobre verdadeiras riquezas. Essas são as bênçãos do reino de Deus. Elas são mais importantes do que a riqueza na terra. Deus quer compartilhá-las com seu povo. Mas seu povo deve mostrar que é digno de confiança.

Lucas 16.13-18

Jesus ensinou que todos os ensinamentos do Antigo Testamento eram importantes. Mas seus novos ensinamentos sobre o reino de Deus são muito mais importantes. Deus quer que as pessoas sejam fiéis a ele em seus corações e em suas ações. Isso inclui ser honesto e fiel com o dinheiro. As pessoas nunca devem servir ao dinheiro ou adorá-lo. Isso também inclui ser honesto e fiel em outras áreas da vida, como o casamento.

Lucas 16.19-31

A última história no capítulo 16 de Lucas foi um aviso para os fariseus. Eles amavam o dinheiro, mas não seguiam as instruções de Deus sobre cuidar dos pobres. Jesus mostrou que Deus se importa profundamente com os pobres. Seu povo não deveria estar interessado em viver uma vida fácil e confortável. Eles deveriam cuidar dos outros. O homem rico nesta história não tinha feito isso. Ele tinha usado seu dinheiro para si mesmo. Ele não tinha compartilhado livremente. Depois que o homem rico morreu, ele sofreu terrivelmente. Ele queria que alguém avisasse sua família para mudar seus caminhos enquanto ainda estavam vivos. Mas eles nunca tinham ouvido os ensinamentos de Deus. Então eles não ouviriam um novo aviso. Eles não mudariam mesmo se vissem alguém ressuscitar dos mortos.

Lucas 17.1-10

Jesus ensinou sobre as maneiras pelas quais Deus quer que seus filhos vivam em seu reino. Irmãos e irmãs na família de Deus não devem levar uns aos outros ao pecado. Quando alguém peca contra eles, os filhos de Deus devem conversar com a pessoa. Eles devem dizer à pessoa o que ela fez de errado. O objetivo disso é que a pessoa pare de pecar. No capítulo 15 de Lucas, Jesus contou histórias sobre o quanto Deus celebra quando as pessoas param de pecar. Os filhos de Deus devem compartilhar essa

alegria e perdoar os outros quando eles se afastam do pecado. Os filhos de Deus também entendem que devem ser servos humildes que obedecem a Deus. Deus honrará qualquer quantidade de fé que seus filhos tenham. O importante é que eles acreditem que Jesus é o Senhor e sejam completamente comprometidos com ele.

Lucas 17.11-19

Nesta história, Jesus curou dez homens. O samaritano foi o único que voltou para agradecer a Jesus. Os judeus consideravam as pessoas da Samaria como forasteiros. Ao longo de seu evangelho, Lucas mostrou que muitos forasteiros acreditaram em Jesus e confiaram nele. Forasteiros fizeram isso mais do que a maioria dos judeus e líderes religiosos.

Lucas 17.20-37

Muitos judeus pensavam que o governo de Deus na terra começaria assim que o Messias chegasse. Os fariseus perguntaram a Jesus quando isso aconteceria. Jesus disse que o reino de Deus já estava entre eles. Ele havia trazido o reino de Deus. Os fariseus não acreditavam nisso. Eles não acreditavam que Jesus era o Filho do Homem enviado por Deus. Jesus disse que um dia todos reconheceriam a verdade sobre quem ele é. Mas primeiro ele tinha que sofrer. Ele estava falando sobre sua morte na cruz. Como a maioria dos judeus não o aceitou, eles enfrentariam o julgamento. Jesus avisou seus discípulos sobre esse tempo de julgamento que estava por vir. Seria como os tempos de julgamento no passado. As pessoas não estavam preparadas para o dilúvio que destruiu o mundo no tempo de Noé. As pessoas não estavam preparadas para o fogo e enxofre que destruíram cidades no tempo de Ló. E as pessoas não estariam preparadas para o julgamento que viria a Israel. Mas Jesus contou aos seus discípulos sobre isso antes que acontecesse para que eles pudessem estar preparados. No futuro, Jesus retornará à terra e governará sobre todos e tudo. Os seguidores de Jesus vivem com esperança, aguardando ansiosamente quando isso acontecerá. Eles continuam seguindo seu exemplo de dar suas vidas pelos outros. Seguir Jesus fielmente é a melhor maneira de estar preparado para o retorno de Jesus.

Lucas 18.1-17

Jesus contou histórias para ensinar seus discípulos mais sobre a oração. A primeira parábola ensinou-

os a ser como a viúva que implorava por justiça. O povo de Deus deve sempre orar a ele. Eles podem confiar que ele os ouve e que ele responderá. Os discípulos de Jesus também devem ser humildes quando oram. Eles não devem usar a oração para se gabar de que são melhores que os outros. Isso é o que o fariseu na segunda história de Jesus fez. Os discípulos de Jesus devem ser como o coletor de impostos na história. Todos que pedirem a misericórdia de Deus a receberão. Então Jesus mostrou aos discípulos outro exemplo da misericórdia de Deus. As pessoas trouxeram bebês e crianças pequenas para Jesus para que ele pudesse abençoá-los. Isso incomodou os discípulos. Eles disseram às pessoas para pararem. Mas Jesus disse que quer que todos sejam como bebês humildes e necessitados. Dessa forma, eles poderão receber a bênção do reino de Deus.

Lucas 18.18-30

Um líder rico perguntou a Jesus sobre a vida eterna. Este líder estava falando sobre a vida no tempo em que Deus reina completamente como Rei. O líder tinha muita autoridade e dinheiro. Ele tinha se esforçado para obedecer aos mandamentos de Deus durante toda a sua vida. Mas Jesus disse que isso não era suficiente. O líder judeu precisava dar seu dinheiro aos pobres e seguir Jesus. Isso o tornaria parte do reino de Deus. O homem ficou triste porque não queria abrir mão de suas riquezas. Isso mostrou o quanto ele estava comprometido com sua riqueza. O líder queria manter seu dinheiro mais do que queria servir a Deus. Muitos judeus acreditavam que riquezas eram um sinal de que Deus estava satisfeito com eles. Então, as pessoas ficaram surpresas com as palavras de Jesus sobre o dinheiro. Jesus pede a seus seguidores que renunciem a muitas coisas para servir ao reino de Deus. Mas ele promete que eles receberão de Deus muito mais do que renunciavam. No reino de Deus, eles terão vida eterna que nunca pode ser destruída.

Lucas 18.31-43

Jesus disse claramente aos discípulos o que aconteceria com ele em Jerusalém. Ele explicou a grande obra que faria. Mas eles não conseguiam ver ou entender a verdade. Então Jesus passou por um homem que era cego. Embora ele não pudesse ver, esse homem entendeu a verdade sobre Jesus. Ele entendeu que Jesus é o Filho de Davi. O homem cego pediu o dom da visão. Ele acreditava que Jesus

poderia lhe dar isso, e Jesus deu. Todos louvaram a Deus por causa do milagre que Jesus fez.

Lucas 19.1-10

Zaqueu era um chefe dos coletores de impostos. Ele ganhava dinheiro com seu próprio trabalho e o trabalho de outros oficiais de impostos. Como resultado, Zaqueu ficou muito rico. Zaqueu queria ver Jesus. Jesus sabia disso e procurou por Zaqueu. Quando Jesus encontrou Zaqueu, Jesus o convidou para uma nova maneira de viver. Passar tempo com Jesus mudou a maneira como Zaqueu tratava os outros. Ele deu metade do que possuía aos pobres. Zaqueu havia enganado muitas pessoas. Então ele as reembolsou quatro vezes mais do que havia tirado delas. Zaqueu então pôde viver em paz com os outros porque tinha paz com Deus. Zaqueu entendeu que era um pecador. Ele entendeu que era um dos perdidos que precisavam ser salvos.

Lucas 19.11-27

Jesus tinha quase chegado a Jerusalém. As pessoas ainda estavam confusas sobre como o reino de Deus viria. Elas esperavam que algo grande acontecesse quando Jesus chegasse a Jerusalém. O que elas esperavam não aconteceria. Jesus nunca disse exatamente o que aconteceria. Em vez disso, ele contou uma história sobre o que aconteceria no futuro. O ponto principal da parábola é que as pessoas devem fazer uma escolha. Elas devem decidir se aceitam Jesus como Rei. Jesus é o homem importante na história. Ele iria embora. Aqueles sobre quem ele governa devem continuar trabalhando enquanto ele estiver ausente. Quando Jesus retornar, as pessoas serão responsabilizadas pelo seu trabalho. Aqueles que são fiéis e continuam fazendo o trabalho de Deus serão recompensados. Eles governarão com o Rei Jesus. Aqueles que não o fizerem enfrentarão um julgamento terrível.

Lucas 19.28-46

Jesus finalmente chegou a Jerusalém. A multidão gritou palavras do Salmo 118. Por centenas de anos, aquele salmo havia sido cantado para celebrar Deus resgatando Israel. As pessoas cantaram para Jesus. Eles o abençoaram como o Rei enviado por Deus para salvá-los. Antes de começar seu trabalho na cidade, Jesus chorou por Jerusalém. Ele desejou que o povo de Deus tivesse escolhido o caminho da paz. Deus tinha vindo ao seu povo através de Jesus. Mas a maioria deles não reconheceu Jesus como o Filho de Deus. Eles seriam

julgados por isso. Em alguns anos, os exércitos romanos viriam e destruiriam Jerusalém. Mas primeiro Jesus tinha trabalho a fazer. Ele começou no templo. O propósito do templo era ser uma casa para Deus. Era para ser um lugar santo para todos os povos orarem. Então Jesus expulsou aqueles que o haviam transformado em um mercado injusto.

Lucas 19.47-20.19

Jesus pregou as boas novas e agiu com autoridade no templo. Os líderes religiosos responsáveis pelo templo não gostaram nada disso. Eles queriam saber quem deu a Jesus a autoridade para ensinar e fazer o que ele fez. A princípio, Jesus se recusou a responder porque eles não responderiam à sua pergunta sobre João. Mas então ele contou uma história para explicar. Na parábola, Deus Pai é o dono da vinha. Jesus é o filho do dono. O povo de Deus, Israel, são os arrendatários. Os escravos são os profetas e servos que Deus enviou a Israel. No final, os arrendatários matam o filho do dono para roubar a vinha. Jesus disse que Deus traria julgamento contra aqueles que fizeram isso. Deus compartilharia sua vinha com outros em vez disso. Jesus então usou palavras do versículo 22 do Salmo 118. Essas palavras mostraram que Jesus é a pedra mais importante. Deus estava fazendo algo novo e isso se baseava em Jesus. Aqueles que não aceitassem isso não compartilhariam da alegria do reino de Deus.

Lucas 20.20-44

Os ensinamentos de Jesus levaram a conflitos entre ele e os líderes religiosos de Israel. Jesus mostrou como eles não estavam liderando bem ou sabiamente o povo de Deus. Isso deixou os líderes irritados. Eles procuraram maneiras de matá-lo. Tentaram armar uma cilada para que Jesus dissesse algo contra o governo romano. Mas sua resposta foi tão sábia que não puderam prendê-lo. Então os saduceus tentaram armá-lo para que dissesse algo contra a Lei de Moisés. Fizeram uma pergunta difícil sobre quando as pessoas ressuscitam dos mortos. Mas a armadilha deles também não funcionou. Em vez disso, Jesus explicou sobre a vida após Deus ressuscitar as pessoas dos mortos. As pessoas que confiam em Deus terão um novo tipo de vida. Será completamente diferente do que os saduceus estavam falando. Então Jesus fez uma pergunta a eles sobre Davi que eles não puderam responder. Depois disso, os líderes religiosos pararam de tentar armar ciladas para Jesus com perguntas.

Lucas 20.45-21.4

Jesus alertou o povo de Israel a não confiar em seus líderes religiosos. A maioria dos líderes não amava a Deus nem o servia com corações sinceros. Eles eram gananciosos e não mostravam misericórdia. Os líderes tomavam as casas das viúvas quando elas não podiam pagar o que deviam. Então Jesus elogiou uma viúva que deu uma oferta de dinheiro a Deus. Sua pequena oferta era tudo o que ela tinha. Ao dar tudo, a viúva mostrou o quanto confiava em Deus para cuidar dela.

Lucas 21.5-36

Jerusalém era o centro da vida de Israel como nação. E o templo era o lugar mais importante em Jerusalém. No entanto, Jesus profetizou que ele seria destruído. Jerusalém logo estaria cheia de problemas e muitas pessoas morreriam. Isso seria o julgamento de Deus contra a nação por não acreditar que Jesus era o Messias deles. Isso aconteceria enquanto as pessoas ao redor dele ainda estivessem vivas. Os discípulos de Jesus espalharam a boa notícia de que Jesus era o Rei. Mas muitas pessoas se oporiam e os atacariam. Membros de suas próprias famílias se voltariam contra eles. Seria um tempo violento e confuso. Jesus queria que seus discípulos estivessem preparados. Ele lhes disse para vigiar e orar. Muitas das coisas que Jesus falou aconteceram em 70 d.C. Jesus prometeu que seus seguidores fiéis receberiam a vida eterna que não pode ser destruída. E ele prometeu que voltaria à terra. Essa promessa traz alegria e esperança aos seus seguidores.

Lucas 21.37-22.6

Lucas descreveu os hábitos diários de Jesus. Sempre havia muitas pessoas ao seu redor. Judas Iscariotes tinha trabalhado junto com Jesus como parceiro na obra de Deus. Ele sabia onde Jesus estaria e o melhor momento para prendê-lo. Lucas não explicou exatamente por que Judas concordou em entregar Jesus aos líderes religiosos. Mas ele deixou claro que Judas agora estava fazendo o trabalho do diabo.

Lucas 22.7-30

Jesus celebrou a Festa da Páscoa com seus discípulos. Na primeira Páscoa, o sangue dos cordeiros salvou os israelitas de serem mortos. Desde então, os judeus sacrificavam cordeiros na Páscoa. Jesus disse aos seus discípulos que estava

prestes a sofrer e depois ser morto. Ele entregaria seu corpo e seu sangue por eles. Lucas estava mostrando que Jesus era como o cordeiro que os judeus sacrificavam na Páscoa. Através de sua morte, todos podem ser salvos. Então os discípulos discutiram sobre quem seria o mais importante no reino de Deus. Jesus explicou que o reino de Deus não era como os governos humanos. Governantes e autoridades humanas usam a violência para forçar as pessoas a fazerem coisas. Mas Jesus mostra que o amor é a força mais poderosa de todas. Seus discípulos devem seguir seu caminho de amor e serviço. Então eles participarão da festa quando o reino de Deus vier plenamente.

Lucas 22.31-46

Foi um tempo de problemas e tristeza para Jesus e os discípulos. Jesus sabia que estava prestes a morrer. Ele deixaria seus amigos próximos e parceiros. Ele estava tentando prepará-los para continuar fazendo seu trabalho quando ele se fosse. Ele sabia que eles fugiriam e o deixariam morrer sozinho. Jesus havia orado para que a fé deles fosse forte. Mas os discípulos não entendiam. Eles pensavam que Jesus queria que eles lutassem com espadas. Jesus precisava que eles compartilhassem sua tristeza e orassem com ele. Ele não queria ter que enfrentar o que estava prestes a enfrentar. E ele não queria que os discípulos tivessem que enfrentar isso também. Mas Jesus estava disposto a fazê-lo. Jesus estava prestes a enfrentar todas as forças do mal, pecado e morte. A dor de Jesus era real. Mas ele estava disposto a sofrer. Seu sofrimento traria salvação para todos que acreditam nele.

Lucas 22.47-62

Judas levou a multidão para prender Jesus no Monte das Oliveiras. Os discípulos lutaram quando enfrentaram perigo. Mas Jesus não queria nada com violência. Imediatamente ele curou o homem que eles machucaram. Ele não queria lutar contra os soldados do sumo sacerdote ou os romanos. Jesus não veio à terra para ganhar uma vitória que duraria apenas um curto período. Ele veio para ganhar a vitória para sempre sobre o pecado, a morte e o mal. Depois que Jesus foi preso, Pedro o seguiu à distância. Ele tinha medo de ser preso também. Ele mentiu sobre conhecer Jesus quando as pessoas perguntaram. Anteriormente, Pedro havia prometido corajosamente ser fiel a Jesus. Quando ele lembrou do aviso de Jesus, Pedro ficou muito triste.

Lucas 22.63-23.7

Jesus foi julgado primeiro pelos líderes religiosos de Israel. Isso aconteceu por volta do ano 30 d.C. Os anciãos disseram que Jesus era culpado de ensinar coisas que não eram verdadeiras sobre Deus. De acordo com a Lei de Moisés, ele deveria ser condenado à morte por fazer isso. Mas o governo romano não permitia que o tribunal judeu condenasse ninguém à morte. Então, os líderes religiosos judeus enviaram Jesus ao governador romano Pilatos. Eles apresentaram uma acusação contra Jesus de acordo com as leis romanas. Disseram que Jesus afirmava ser um rei. O governo romano punia os judeus que lutavam contra o domínio romano. Mas Pilatos não achava que Jesus fosse culpado de nada. Então, ele o enviou para ser julgado pelo rei judeu chamado Herodes Antipas.

Lucas 23.8-25

Jesus não respondeu a nenhuma das perguntas de Herodes Antipas. Ele esperava que Jesus realizasse um milagre, mas Jesus não fez nenhum. Então ele zombou de Jesus por ser um falso rei. Ele e Pilatos concordaram que não havia fundamento para as acusações contra Jesus. Mas eles queriam se beneficiar do que estava acontecendo. Eles queriam manter os líderes judeus e a multidão irritada felizes. Barrabás tinha feito as coisas que os líderes religiosos acusavam Jesus de fazer. Lucas deixou muito claro que Barrabás era culpado e Jesus não era culpado. No entanto, Pilatos concordou em condenar Jesus à morte e libertar Barrabás.

Lucas 23.26-43

Os soldados romanos geralmente forçavam os criminosos a carregar a viga de madeira de sua cruz. Lucas não explicou por que Jesus não carregou a dele. Um homem da África chamado Simão carregou-a para ele. A caminho de ser morto, Jesus falou gentilmente com algumas mulheres que estavam tristes. Ele deu a elas um último aviso sobre o julgamento que viria a Israel. Jesus estava em uma dor terrível enquanto morria. Mesmo assim, ele pediu a seu Pai que perdoasse aqueles que o mataram. Jesus foi pregado a uma cruz entre dois criminosos violentos. Um deles reconheceu que Jesus realmente era Rei. Para esse criminoso, Jesus falou palavras de esperança enquanto eles estavam pendurados em suas cruzes. Esse homem estaria com Jesus no reino de Deus.

Lucas 23.44-56

Ao morrer, Jesus disse em voz alta o quanto confiava em Deus. Ele confiou sua vida a Deus mesmo ao enfrentar a morte. As pessoas na multidão que o assistiam morrer não estavam mais zangadas e gritando. Elas estavam tristes. O mundo parecia triste também. Estava escuro e não havia luz do sol. Parecia que Jesus tinha falhado em salvar o povo de Deus do pecado, da morte e do mal. No entanto, um líder dos soldados romanos entendeu a verdade sobre Jesus. Ele reconheceu que Jesus não era um criminoso, mas alguém que havia feito boas obras. Então, um homem chamado José garantiu que o corpo de Jesus fosse devidamente cuidado. José era membro do Sinédrio e seguidor de Jesus. As mulheres que haviam seguido Jesus desde a Galileia assistiram a tudo. Elas não puderam preparar completamente seu corpo para ser enterrado até depois do dia de sábado.

Lucas 24.1-12

Muitas mulheres apoiaram fielmente Jesus enquanto ele trabalhava e servia em Israel. Várias delas foram ao seu túmulo. Elas sabiam que Jesus estava morto. Elas entendiam que seu corpo ficaria no túmulo para sempre. Mas os anjos anunciaram que Jesus não estava lá. Túmulos são para pessoas mortas. Jesus, o Messias, havia ressuscitado! Ele está vivo! As mulheres fiéis ficaram confusas e aterrorizadas. Os discípulos não acreditaram nas notícias que as mulheres lhes contaram. Jesus lhes havia dito muitas vezes que ele ressuscitaria dos mortos. Mas ninguém havia entendido o que ele quis dizer com isso. O anúncio dos anjos significava que o corpo de Jesus tem uma vida que a morte nunca pode destruir. A morte sempre foi a inimiga da criação de Deus. Jesus mostrou que o Criador da vida venceu a morte.

Lucas 24.13-35

Dois seguidores de Jesus conversavam enquanto caminhavam para outra cidade. Estava claro para eles que o poder de Deus havia operado através de Jesus. Eles tinham certeza de que ele era um profeta. Os homens esperavam muito que Jesus fosse seu Rei. Eles acreditavam que Jesus libertaria o povo de Israel de seus inimigos. Mas então Jesus morreu. Todas as suas esperanças foram destruídas. Quando ouviram que o túmulo de Jesus estava vazio, ficaram tristes e confusos. Então um estranho começou a falar com eles. Ele os ajudou a entender o que havia acontecido. Ele usou o Antigo Testamento para explicar. Primeiro veio o

sofrimento e a morte para o Messias. Depois veio a glória e o poder de Deus mostrados através da ressurreição. O estranho serviu-lhes pão na refeição. Enquanto ele servia, os seguidores de Jesus o reconheceram. Durante seus anos de trabalho, Jesus havia comido muitas refeições com todos os tipos de pessoas. Agora, após sua morte, ele compartilhou uma refeição com seus seguidores como amigo.

Lucas 24.36-53

As primeiras palavras de Jesus aos seus discípulos após sua morte foram palavras de paz. Ele deixou muito claro que não era um fantasma ou um espírito. Ele estava com eles novamente em seu corpo real. Ele até comeu peixe cozido. Mas seus amigos mais próximos não o reconheceram imediatamente. Eles sabiam que era ele apenas quando viram as marcas dos pregos em suas mãos e pés. Jesus ainda é um ser humano real. Ele também é de alguma forma diferente do que era antes. Este é um mistério maravilhoso. Jesus explicou que a história de sua morte e ressurreição estava nas Escrituras. As histórias, leis, profecias e poemas no Antigo Testamento apontavam para ele. Jesus ajudou os discípulos a entenderem claramente as Escrituras. Então ele deu a eles instruções sobre o trabalho que deveriam fazer. Os seguidores de Jesus devem contar as boas novas aos outros. Eles devem pregar sobre ser perdoado e o que significa seguir Jesus. Eles devem compartilhar essa mensagem com judeus e com pessoas de todas as nações. Os discípulos estavam cheios de alegria porque Jesus estava vivo novamente. Depois que ele os deixou e voltou ao céu, eles louvaram a Deus. Eles estavam prontos para compartilhar a história alegre de Jesus e sua salvação com os outros.